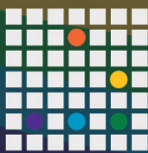


OUTROS MUNDOS TECNOLÓGICOS SÃO POSSÍVEIS

VOL. 2



 **FACT[TIC]**
FEDERACIÓN ARGENTINA DE COOPERATIVAS DE TRABAJO
DE TECNOLOGÍA, INNOVACIÓN Y CONOCIMIENTO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Outros mundos tecnológicos são possíveis [livro eletrônico] : FACTTIC : vol. 2 / [pesquisa e roteiro Natália Sierpinski ; coordenação e revisão Rafael Grohmann ; ilustração Germana Viana ; colaboração Cecilia Muñoz Cancela, Laura Arcuri, Elena Ficher]. -- 1. ed. -- São Paulo : Ed. da Autora, 2026.

PDF

ISBN 978-65-02-07157-1

1. Cooperativas 2. Histórias em quadrinhos
3. Tecnologia 4. Trabalho I. Sierpinski, Natália.
II. Grohmann, Rafael. III. Viana, Germana.
IV. Cancela, Cecilia Muñoz. V. Arcuri, Laura.
VI. Ficher, Elena.

26-355270.0

CDD-741.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 741.5

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

INTRODUÇÃO

por RAFAEL GROHMANN

O que significam tecnologias? Não raro, nossos imaginários são dominados pelas visões dos tech bros, uma perspectiva muito específica do Vale do Silício. Contudo, isso está longe de ser a única forma de pensar e construir tecnologias. O projeto Outros Mundos Tecnológicos São Possíveis tem como objetivo mostrar, por meio de narrativas artísticas em história em quadrinhos, relatos de coletivos de trabalhadores e trabalhadoras na América Latina que ampliam os significados de tecnologia enquanto lutam por justiça social. Essas histórias celebram o poder da imaginação – política, social, tecnológica e artística – para contar outras narrativas sobre tecnologia, para além da ideologia do Vale do Silício.

Este segundo volume se passa na Argentina, onde conheceremos a Federação Argentina de Cooperativas de Trabalho de Tecnologia, Inovação e Conhecimento, ou simplesmente FACTTIC. Como uma constelação, cada cooperativa tem luz própria, mas é quando se conecta às outras que sua força coletiva se revela. A história acompanha os percursos de projetos que nascem da força do coletivo, em assembleias, a partir da cooperação entre cooperativas e do desenvolvimento de tecnologias que coloquem os valores do cooperativismo no centro. Enquanto isso, o capitalismo espreita como um abutre, alimentando-se do individualismo, da indiferença e do trabalho precarizado. Mas seu poder nunca é absoluto. Em suas fissuras, nasce a oportunidade de fazer algo diferente. A fênix cooperativa é real e é um dos exemplos de que cooperar é um forte caminho para outros mundos tecnológicos possíveis.

Outros Mundos Tecnológicos São Possíveis é financiado pela Universidade de Toronto por meio do UTSC Departmental Research Fund concedido ao departamento de Artes, Cultura e Mídia, e pelo SSHRC Insight Development Grant, por meio do projeto Worker-Owned Intersectional Platforms (WOIP).

Boa leitura!

QUEM FEZ A HQ



NATÁLIA SIERPINSKI
(pesquisa e roteiro - @n.sierpinski)

Roteirista das HQs “Afeto” e “Panorama”, obras que abordam as temáticas das questões de gênero e do uso ético da tecnologia, respectivamente. É mestra em comunicação (PPGCOM-ECA-USP) e licenciada em educomunicação (CCA-ECA-USP). Atualmente é professora da graduação no LifeLab, programa de formação em Human Skills da ESPM.



GERMANA VIANA
(ilustração, balneamento e diagramação- @germana_fazgibi)

Desenhista e roteirista de histórias em quadrinhos. Só Mais Uma História de uma Banda, Nós Quatro e Gibi de Menininha são algumas de suas HQs indies e autorais. Jane Austen, Julia Lopes de Almeida e Machado de Assis, alguns dos autores que ela adaptou para os quadrinhos.



RAFAEL GROHMANN
(coordenação e revisão - @grohmannrafael)

Professor de Estudos de Mídia (Estudos Críticos de Plataformas) da Universidade de Toronto. Líder do DigiLabour. Coordenador do projeto Outros Mundos Tecnológicos São Possíveis.

Coprodução e revisão:

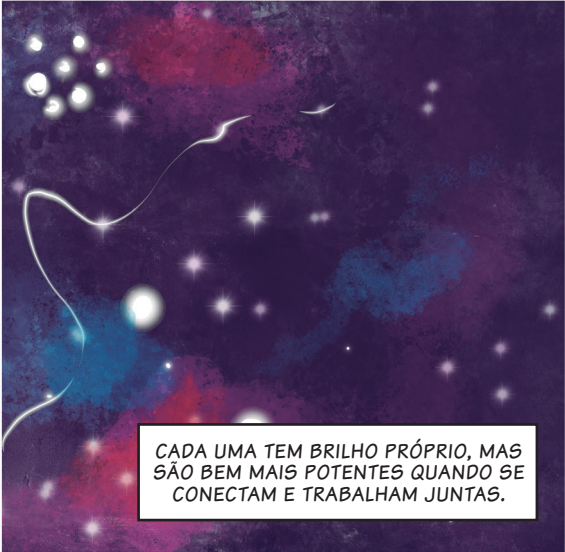
FACTTIC - Federación Argentina de Cooperativas de Trabajo de Tecnología,
Innovación y Conocimiento

Colaboradoras:

Cecilia Muñoz Cancela (Código Libre),
Laura Arcuri (Animus); Elena Ficher (ALT)



IMAGINE UMA CONSTELAÇÃO DE
COOPERATIVAS DE TECNOLOGIA NA ARGENTINA.



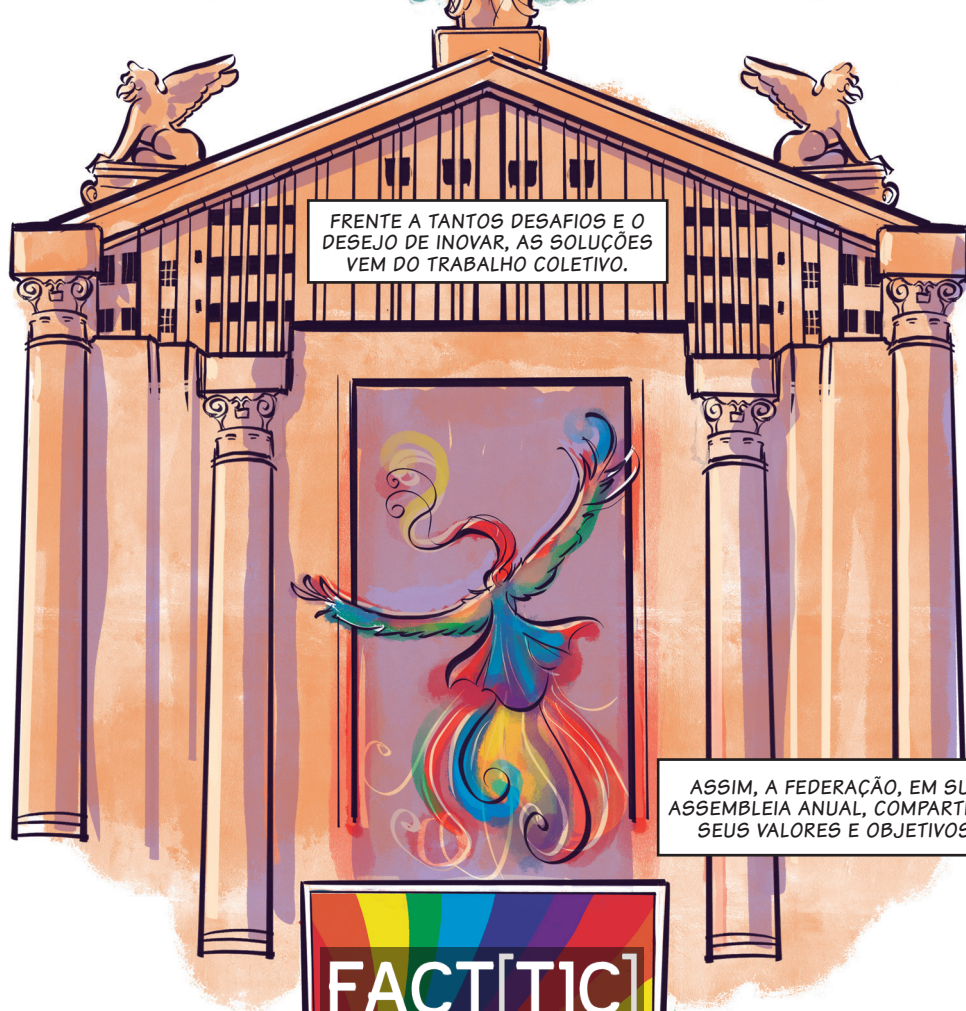
CADA UMA TEM BRILHO PRÓPRIO, MAS
SÃO BEM MAIS POTENTES QUANDO SE
CONECTAM E TRABALHAM JUNTAS.



UNIDAS, ESSAS COOPERATIVAS
FORMAM UMA FEDERAÇÃO.



A FEDERAÇÃO ARGENTINA DE COOPERATIVAS DE TRABALHO
EM TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E CONHECIMENTO (FACTIC).



FRENTE A TANTOS DESAFIOS E O
DESEJO DE INOVAR, AS SOLUÇÕES
VEM DO TRABALHO COLETIVO.

ASSIM, A FEDERAÇÃO, EM SUA
ASSEMBLEIA ANUAL, COMPARTILHA
SEUS VALORES E OBJETIVOS.

FACT[TIC]









HÁ QUEM TRABALHE POR MELHORIAS
COLETIVAS PARA TODA A SOCIEDADE.



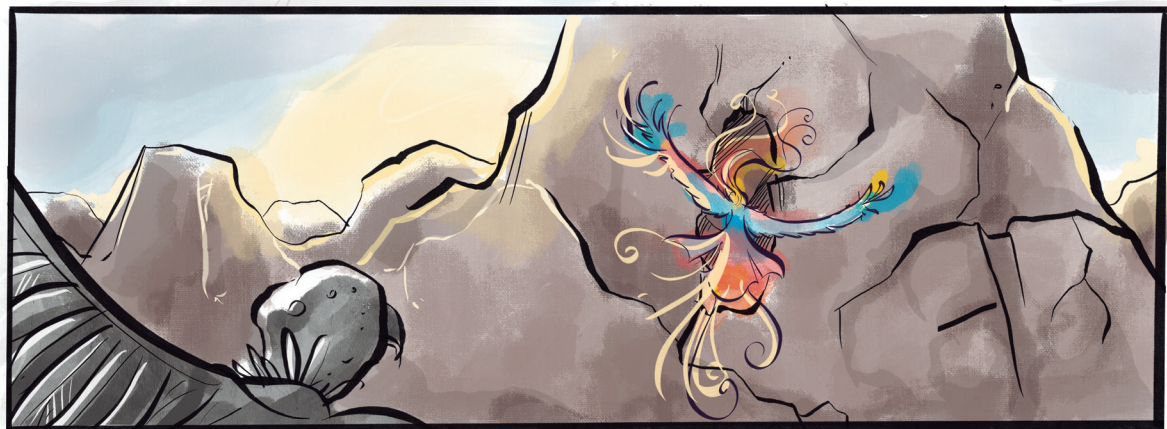
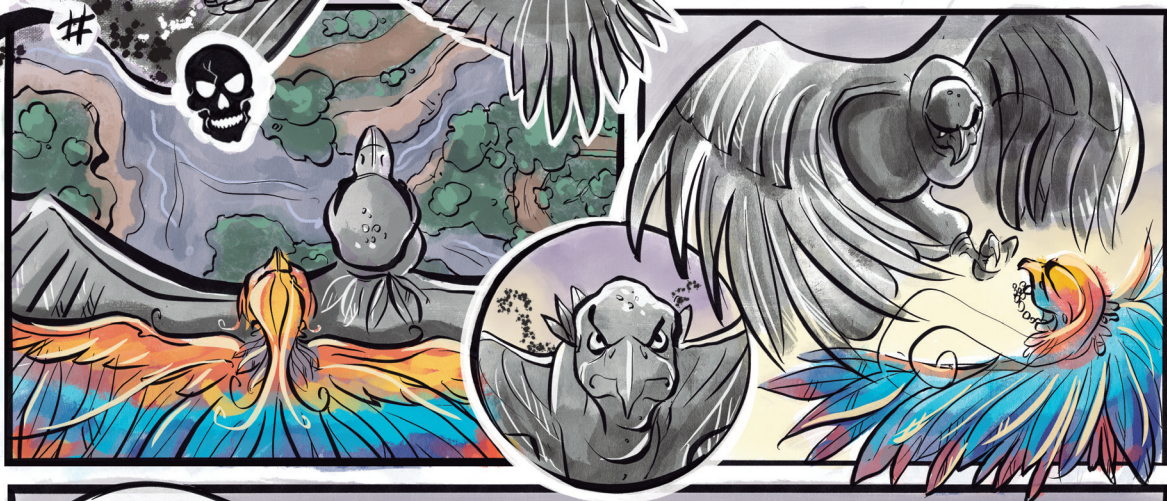
OUTRAS PESSOAS SE ALIMENTAM DA
DESIGUALDADE E DO INDIVIDUALISMO.



ASSIM, HÁ UMA SOCIEDADE CADA VEZ
MAIS ARRUINADA E QUE REFORÇA A ILUSÃO DO
ESFORÇO INDIVIDUAL COMO A ÚNICA SAÍDA.



MAS O PODER NUNCA É ABSOLUTO: NAS SUAS BRECHAS NASCE A OPORTUNIDADE DE FAZER ALGO DIFERENTE.



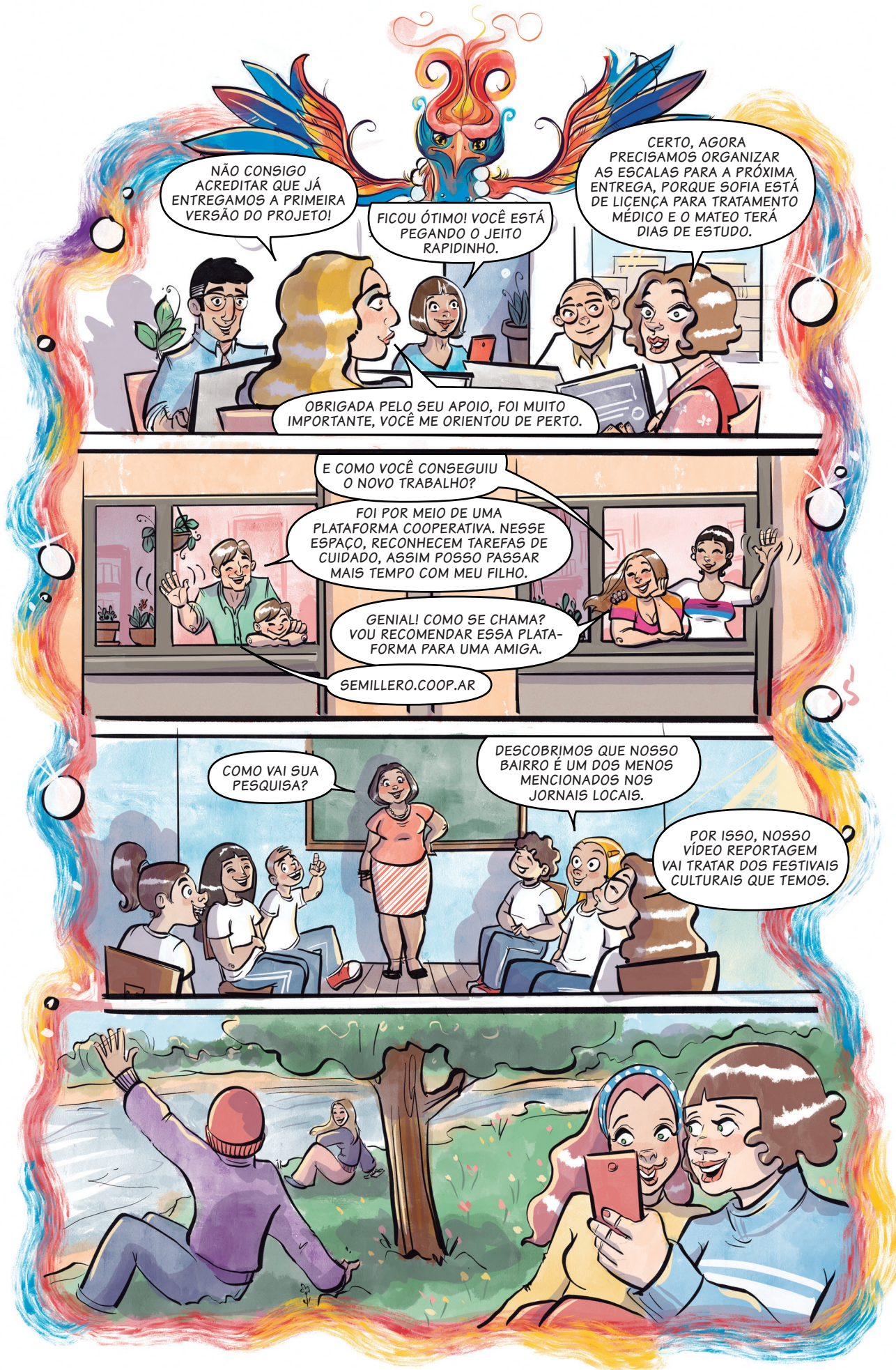


ÀS VEZES, VENCER UMA BATALHA
É SÓ O COMEÇO DA JORNADA.



E SEMPRE DÁ PRA ENCONTRAR NOVA FORÇA NAS
PEQUENAS, E IMPORTANTES, CONQUISTAS DO DIA A DIA.





NÃO CONSIGO
ACREDITAR QUE JÁ
ENTREGAMOS A PRIMEIRA
VERSÃO DO PROJETO!

FICOU ÓTIMO! VOCÊ ESTÁ
PEGANDO O JEITO
RAPIDINHO.

CERTO, AGORA
PRECISAMOS ORGANIZAR
AS ESCALAS PARA A PRÓXIMA
ENTREGA, PORQUE SOFIA ESTÁ
DE LICENÇA PARA TRATAMENTO
MÉDICO E O MATEO TERÁ
DIAS DE ESTUDO.

OBRIGADA PELO SEU APOIO, FOI MUITO
IMPORTANTE, VOCÊ ME ORIENTOU DE PERTO.

E COMO VOCÊ CONSEGUIU
O NOVO TRABALHO?

FOI POR MEIO DE UMA
PLATAFORMA COOPERATIVA. NESSE
ESPAÇO, RECONHECEM TAREFAS DE
CUIDADO, ASSIM POSSO PASSAR
MAIS TEMPO COM MEU FILHO.

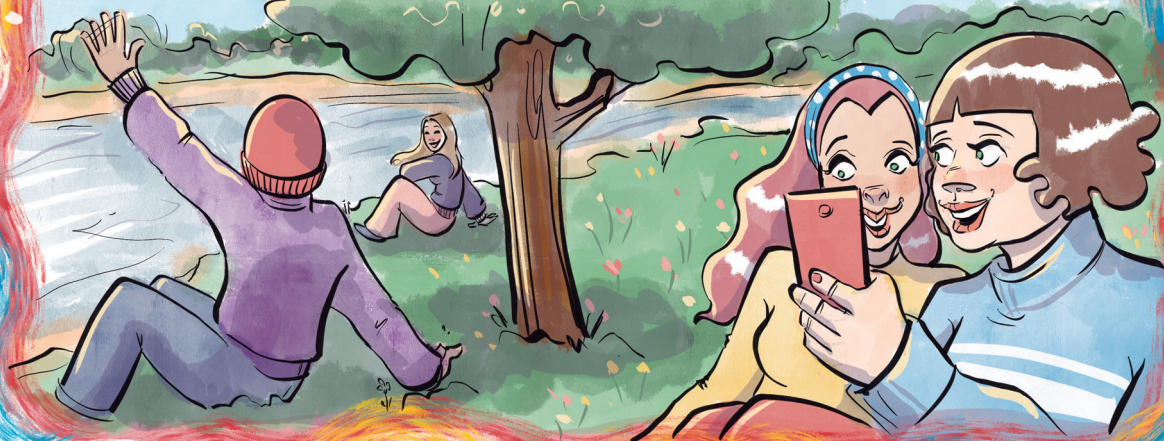
GENIAL! COMO SE CHAMA?
VOU RECOMENDAR ESSA PLATA-
FORMA PARA UMA AMIGA.

SEMILLERO.COOP.AR

COMO VAI SUA
PESQUISA?

DESCOBRIMOS QUE NOSSO
BAIRRO É UM DOS MENOS
MENCIONADOS NOS
JORNAIS LOCAIS.

POR ISSO, NOSSO
VÍDEO REPORTAGEM
VAI TRATAR DOS FESTIVAIS
CULTURAIS QUE TEMOS.







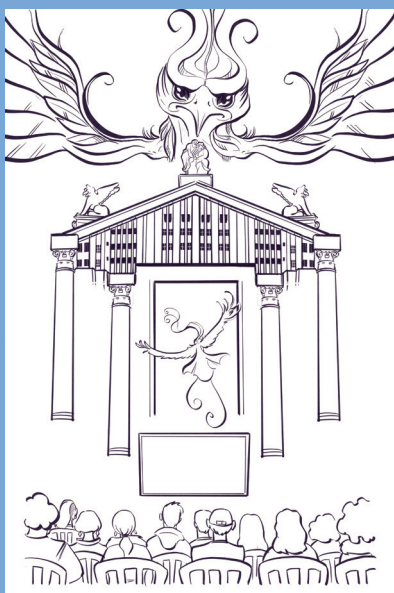
QUANDO A GENTE SE UNE, COMPARTILHA
SABERES E DESENVOLVE TECNOLOGIA SOBERANA
E INCLUSIVA, CONSTRÓI UMA FORÇA COLETIVA
QUE TRANSFORMA E ABRE CAMINHO
PARA FUTUROS MAIS JUSTOS.

PROCESSO DE CRIAÇÃO

Enquanto no primeiro volume desta série tivemos uma história ancorada em cenários e situações realistas, neste segundo volume somos apresentados a uma narrativa fantástica e cheia de metáforas visuais para refletirmos sobre como o cooperativismo e a produção de tecnologia a partir da perspectiva da economia solidária tem transformado a Argentina.

Seguindo um processo de construção da HQ de forma colaborativa e priorizando como os membros da FACTTIC gostariam de ser representados, a roteirista e pesquisadora Natália Sierpinski fez diversas conversas com membros de cooperativas vinculadas a FACTTIC para entender como é a rotina, projetos e práticas da federação, além de ler pesquisas relacionadas, portfólio de projetos realizados e participar de eventos promovidos pela FACTTIC no Brasil.

Nesses diálogos iniciais em que surgiu a ideia de contar a história da federação a partir de uma narrativa fantástica. Assim, o diálogo sobre as referências visuais para a construção dos cenários brincou com essa perspectiva e Germana ao ilustrar a HQ combinou diferentes cenários da Argentina.





Nas imagens acima e da página anterior, vemos respectivamente o prédio em que foi realizada a assembleia da FACTTIC que combina a arquitetura da Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires com a Universidade Nacional de Córdoba e o cenário em que foi iniciado um novo projeto cooperativo que combina o Monumento Nacional a Bandeira de Rosário, o Parque Nacional El Palmar e a cachoeira Garganta do Diabo.

Mais uma vez, neste volume, a coordenação de Rafael Grohmann foi fundamental para guiar a abordagem da história, na qual enfrentamos o desafio de representar um coletivo que inclui dezenas de cooperativas de tecnologia que realizam dezenas de projetos e iniciativas a cada ano. Portanto, muitos detalhes não estão na HQ, mas nos concentramos em mostrar como a federação possui uma cultura colaborativa e conseguiu transformar a realidade e o cotidiano de centenas de pessoas.

OUTROS MUNDOS TECNOLÓGICOS SÃO POSSÍVEIS: VOL I



No primeiro volume da série "Outros Mundos Tecnológicos São Possíveis", conhecemos a atuação do Núcleo de Tecnologia do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), no Brasil, que tem criado e ocupado tecnologias a partir dos territórios, de forma crítica, criativa e como forma de luta.



Enquanto o abutre do capitalismo se alimenta do individualismo e da indiferença, a fênix cooperativa se fortalece a cada pequena conquista cotidiana.

Neste segundo volume da série “Outros Mundos Tecnológicos São Possíveis”, conheça a FACTTIC, a Federação Argentina de Cooperativas de Trabalho em Tecnologia, Inovação e Conhecimento. Descubra como cooperativas de tecnologia transformam cooperação e trabalho coletivo em projetos concretos, como o IA4Coops, uma iniciativa de inteligência artificial feita por cooperativas, para cooperativas.

Esta é uma história sobre o poder de cooperar para construir tecnologias mais justas.

FINANCIAMENTO:



UNIVERSITY OF
TORONTO
SCARBOROUGH

ARTS, CULTURE AND MEDIA

SSHRC  CRSH

/digi
labour